

# Samora Machel em Portugal



A visita do presidente da República Popular de Moçambique foi considerada em muitos meios como a mais importante das realizadas por um chefe de Estado a Portugal após o 25 de Abril de 1974.

Dois anos depois de Ramalho Eanes ter visitado Moçambique, Samora Machel — tal como o presidente português o tinha feito no seu país — trouxe aos portugueses uma mensagem de fraternidade e a invocação das profundas raízes históricas-culturais que unem os dois povos, na última década ainda prisioneiros do sistema colonial.

Uma mensagem que foi entendida e assumida pelos portugueses, facilmente seduzidos por uma personalidade riquíssima, calorosa e emotiva. Samora Machel gostou de estar em Portugal, os portugueses gostaram de o receber.

Completa a reportagem do acontecimento, uma entrevista com o novo embaixador da República Popular de Moçambique em Lisboa onde João Baptista Cosme traça um balanço da visita e aborda outros temas da realidade do seu país.

A vinda do presidente da RPM proporcionou a realização em Portugal de uma Semana Cultural e de uma exposição de arte moçambicana, nestas páginas referidas juntamente com um artigo de opinião sobre aquele que é considerado como um dos expoentés máximos e dos mais representativos da pintura moçambicana.

Do Maputo, o nosso correspondente enviou-nos um texto sobre a última agressão da África do Sul a um centro de documentação da ANC na capital da RPM, transformado na propaganda do “apartheid” num local de treino militar